

18º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: O IDEB E A SATISFAÇÃO DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CUIABÁ

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: Educação Física

INSTITUIÇÃO(ÕES): CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE - UNIVAG

AUTOR(ES): LUIZ CARLOS BISPO DA SILVA, MARCELLO SANTANNA DA COSTA, ROBERT WILLIAM BARBONES VELOSO

ORIENTADOR(ES): JAQUELINE MENDES DA SILVA

COLABORADOR(ES): RAQUEL STOILOV PEREIRA MOREIRA

1 RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo identificar se o IDEB influencia no nível de satisfação e no planejamento dos professores de uma escola Municipal localizada na Região Norte de Cuiabá. A pesquisa caracteriza-se como sendo de natureza qualitativa e do tipo descritiva. A escola que participou do estudo localiza-se na região norte de Cuiabá e atingiu a nota estimada para o ciclo avaliado do IDEB. Participaram desse estudo seis docentes que atuam nas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário que continha as perguntas a seguir: 1) Qual é a nota do IDEB de sua escola? 2) Você sente-se satisfeito por trabalhar nessa unidade escolar? SIM () NÃO () Por que? 3) O IDEB influencia nas suas aulas de alguma maneira? SIM () NÃO () Por que? 4) A nota do IDEB de sua escola influencia no seu nível de () satisfação ou () insatisfação? Por que? 5) Como você percebe a nota do IDEB para a sua escola? 6) A nota do IDEB te motiva de alguma maneira? SIM () NÃO () Como? 7) Como você avalia o IDEB? Conforme as respostas obtidas pelos participantes desse estudo, notou-se que os professores sabendo que seus alunos realizarão uma prova na qual o mesmo sente-se avaliado, também organiza suas aulas para prepará-los para saírem bem. Os professores sentem-se bem atuando nessa escola, mas a relação que eles estabelecem com essa satisfação não tem relação com o IDEB e sim por atuar em uma escola em que as pessoas são parceiras.

Palavras chave: IDEB. Satisfação. Professores.

2 INTRODUÇÃO

IDEB é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

O IDEB funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. Para tanto, o IDEB é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias

de desempenho nos exames aplicados pelo INEP. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em linhas rasas é um “indicador resultante da combinação de informações de desempenhos [...]”. Esse indicador estatístico “surgiu como meio de conduzir ações do governo para implementação de políticas públicas em prol da melhoria da qualidade na educação.”. (SAÇÇO, 2015, p. 53).

Saçço (2015, p. 44) afirma que O IDEB foi criado pelo decreto presidencial número 6.094/2007 e se utiliza de dados como “Censo Escolar, relativos ao fluxo escolar (promoção, repetência e evasão) e as médias de desempenho das avaliações do SAEB (Prova Brasil)”. A partir dos resultados do IDEB, é importante que a escola elabore um plano de trabalho/ação para atingir seus objetivos.

As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), para os estados e o País, realizados a cada dois anos. As metas estabelecidas pelo IDEB são diferenciadas para cada escola e rede de ensino, com o objetivo único de alcançar 6 pontos até 2022, média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos. Segundo Paz (2010, p.12):

O IDEB [...] resulta da combinação de dois fatores que interferem na qualidade da educação: a) indicadores de fluxo (taxas de aprovação, reprovação e evasão), medidos pelo Censo Escolar, e b) indicadores de desempenho em exames padronizados como o SAEB e Prova Brasil, realizados a cada dois anos ao final de determinada etapa da educação básica (4ª e 8ª séries do ensino fundamental e 3ºano do ensino médio).

O Ponto positivo da criação do IDEB fez com que o Brasil nos últimos anos avançasse na discussão sobre avaliação na educação, e o IDEB veio para dar um parâmetro de como está o nível de aprendizado nas escolas do Brasil. O ponto negativo é que as maneiras de avaliação são mediadas de forma geral, sem levar em conta a realidade de cada escola, situação essa que influencia na vida social dos estudantes e conseqüentemente do aprendizado, porque o ambiente em que vivemos tem grande interferência em nosso dia-dia. Assim uma escola que tem uma boa infraestrutura e está localizada em um bairro nobre terá melhores resultados do que a escola mais “carente” de infraestrutura. (SAÇÇO, 2015).

Quando falamos de IDEB, escola, algo que se ligue a educação, não temos como desatrelar do nosso pensar a figura importante desse processo que é o professor. A profissão professor segundo Soratto e Olivier-Heckler (1999 apud BATISTA; CANDIDA 2008), passa por transformações, antigamente o professor tinha uma posição de destaque na nossa sociedade, era uma pessoa muito respeitada e admirada. Nos tempos atuais, o profissional dessa área tem sido desconsiderado perante a sociedade, agredido no seu campo de atuação e desvalorizado enquanto profissional. Um reflexo disso, são as baixas procuras por alunos pelos cursos de Licenciatura.

Para laochite et al. (2011), com todos os problemas sociais que vivemos, a insatisfação na carreira pelo profissional da educação ocorre pela carga horária excessiva, turmas numerosas, baixos salários, desrespeito, indisciplina, dentre outros. Assim afetando o seu comportamento no trabalho e na sua vida pessoal gerando uma insatisfação profissional. De acordo com Goupil (1986 apud ALVES, 1994, p. 17) “A nível institucional, o professor sente a pressão do caráter centralizador- conservador, inerente à própria natureza da instituição”.

A satisfação de um professor com sua carreira, suas atividades e profissão faz com que o mesmo comprove uma maior disposição para resolver conflitos, problemas que possa surgir de alguma ordem profissional. Esta satisfação causa força positiva para sua prática e conseqüentemente no aprendizado de seus alunos, melhorando os índices de qualidade no ensino como podemos perceber a seguir:

A satisfação de um profissional com sua carreira, suas atividades e profissão faz com que o mesmo demonstre uma maior disposição para solucionar conflitos (inclusive os individuais), assim como para se reinventar quando confrontado com uma grande diversidade de problemas. Esta satisfação causa impacto positivo na sua prática e conseqüentemente no aprendizado de seus alunos, melhorando os índices de qualidade. (BONFIM; STEFANO; ANDRADE 2010, p. 119):

Fica claro com o que a literatura nos apresenta que a satisfação no ambiente de trabalho está associada ao prazer e conforto em que local proporciona ao indivíduo.

3 OBJETIVO

Identificar se o IDEB influencia no nível de satisfação e no planejamento dos professores de uma escola Municipal localizada na Região Norte de Cuiabá.

4 METODOLOGIA

Esse estudo caracteriza-se como sendo de natureza qualitativa, pois visa ressaltar as significações que estão contidas nos atos e práticas dos professores da educação básica. Segundo Bogdan e Biklen (2006, p. 16):

Utilizamos a expressão investigação qualitativa como um termo genérico que agrupa diversas estratégias de investigação que partilham determinadas características. Os dados recolhidos são designados por qualitativos, o que significa ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas, e de complexo tratamento estatístico.

Esta pesquisa caracteriza-se como sendo do tipo descritiva, uma vez que, teve como característica a identificação dos elementos da pesquisa tendo “por objetivo levantar opiniões, atitudes, e crenças de uma população”. (GIL, 2002, p. 42). Esse estudo envolveu a obtenção de dados descritivos por pessoas, buscando melhor compreensão do tema.

Participaram deste estudo 6 professores de Pedagogia que ministram aulas para turmas do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal localizada na região Norte de Cuiabá. A escolha pelos professores dessa etapa, pois são estes que estão de certa forma envolvidos no processo de avaliação, já que são alunos dessa etapa de ensino que fazem a prova. A Região Norte foi escolhida pois é uma região periférica na cidade de Cuiabá, e tem altos índices de criminalidade.

O instrumento utilizado para nossa coleta de dados foi questionário, que conteve 7 questões abertas e fechadas, sendo elas: 1) Qual é a nota do IDEB de sua escola? 2) Você sente-se satisfeito por trabalhar nessa unidade escolar? SIM () NÃO () Por que? 3) O IDEB influencia nas suas aulas de alguma maneira? SIM () NÃO () Por que? 4) A nota do IDEB de sua escola influencia no seu nível de () satisfação ou () insatisfação? Por que? 5) Como você percebe a nota do IDEB para a sua escola? 6) A nota do IDEB te motiva de alguma maneira? SIM () NÃO () Como? 7) Como você avalia o IDEB?

A análise de dados foi realizada por meio da tabulação simples e pelo método de categorização de Gil. As questões fechadas foram analisadas pela tabulação simples, já as questões abertas foram analisadas por meio da categorização, que visa fazer leituras minuciosas encontrando palavras, frases ou ideias que se repetem ao longo das perguntas, transformando-as em categorias. Esse significado que os participantes dão às coisas no caso o IDEB e à sua vida no caso a satisfação são a preocupação essencial da investigação. Por isso, consideramos todos os pontos de vista de cada participante como importantes.

5 DESENVOLVIMENTO

O procedimento realizado para a coleta de dados foi: apresentação do objetivo do estudo a equipe gestora da escola, após a apresentação e autorização da equipe, conversa com os professores para esclarecer a intenção de realizar o estudo e entrega e assinatura dos Termos de Consentimentos Livres e Esclarecidos aos participantes, após todos os esclarecimentos realizados, entregamos aos professores o questionário, e para não interromper sua atividade laboral combinamos de retornar a escola para buscar os questionários duas semanas depois, e assim o fizemos.

6 RESULTADOS

Os resultados a seguir serão apresentados pergunta a pergunta para melhor visualização dos dados encontrados.

1) Qual é a nota do IDEB de sua escola?

Conforme identificamos todos os professores tem ciência da nota da escola, e nos revelaram que a escola possui a nota 5,1, segundo encontramos no INEP a meta da Rede Municipal de Cuiabá no ciclo 2015 era de 5,0. Essa nota faz com que compreendamos alguns resultados que ainda estão por vir em relação a satisfação dos professores. A escola “bateu a meta” estabelecida, entretanto, a média que o município atingiu foi acima do que a nota da escola. A média das escolas da Rede no ciclo de 2015 foi de 5,5. Não podemos esquecer que o objetivo do governo federal é

que em 2022 a nota mínima do IDEB seja de 6,0 em todos os estabelecimentos de ensino no território nacional, pois essa é a nota dos países desenvolvidos.

2) Você sente-se satisfeito por trabalhar nessa unidade escolar?

Satisfação nas relações

Entre os 6 professores que participaram do estudo, todos relataram que sentem-se satisfeitos em atuar na escola por causa das relações que se estabelecem no espaço de trabalho e podemos verificar isso nas duas falas a seguir dos participantes:

Pela participação ativa de todos no espaço pedagógico e no empenho [...] (G.S).

Porque professores, funcionários e gestores são unidos (I.N).

Mesmo a satisfação sendo um elemento individual, elementos externos podem influenciar nesse aspecto, como fica nítido nesse resultado. Além disso, foi possível analisar pela ausência do termo IDEB nas respostas dos professores, que esse indicador avaliativo, não interfere na satisfação dos professores, mesmo eles atuando em uma escola que alcançou a meta estabelecida.

3) O IDEB influencia nas suas aulas de alguma maneira?

Apenas um professor relata que não há influência do IDEB na organização de suas aulas.

[...] porque procuro fazer o meu trabalho para que os meus alunos aprendam e não para tirar nota." (E.M).

Para esse professor, o seu planejamento não pode ser alterado para atingir o indicador, mas a aprendizagem dos seus alunos. Quando o professor desconsidera a nota, não a faz desvalorizando, mas compreendendo que a avaliação formativa é tão relevante quanto a somativa.

Preparação do aluno para realizar a prova

Cinco professores que atuam em turmas que realizam a prova, afirmam que preparam seus alunos para realizar a prova.

As aulas são pensadas na avaliação do IDEB [...] (G.F).

Esses professores não negam que a partir do momento que sabem que seus alunos serão avaliados por uma prova de âmbito nacional, reorganizam o planejamento para que os alunos consigam realizar a prova e ter êxito, até porque a prova e seu resultado pode ser também entendido como um indicador reorientador dos objetivos da escola.

4) A nota do IDEB de sua escola influência no seu nível de () satisfação ou () insatisfação? Por que?

Dentre os seis participantes apenas o professor S.L afirma que não se sente satisfeito pois a nota é “muito baixa”. Os demais professores sentem-se satisfeitos “porque nem todos os alunos tiraram notas baixas, muitos conseguiram êxitos” (I.N).

É possível observar que os professores quando perguntados se sente-se satisfeitos por trabalhar nessa unidade escolar como já discutimos na questão 2, nenhum dos professores apontam o IDEB como um fator de satisfação, entretanto, quando a pergunta fora voltada para o IDEB os mesmos não negam que de alguma maneira esse indicador influência no nível de satisfação dos mesmos.

5) Como você percebe a nota do IDEB para a sua escola?

Essa pergunta em questão fora a que mais respostas variadas recebeu.

Categorias	Quantidade de respostas
Autoconhecimento dos professores e alunos	2
Planejamento das aulas	1
Reorganização da gestão escolar	1
Comprometimento	1
Não respondeu à pergunta.	1

Dois professores entendem que a nota do IDEB leva tanto os professores como os alunos a autoconhecer o seu esforço e trabalho. Para um professor a nota orienta o planejamento das aulas dos professores da EMEB. Outra categoria que surgia próxima dessa ideia do planejamento, é a terceira categoria, que um professor apresentou a reorganização da gestão escolar, já que os resultados precisam ser

avaliados para levar a escola a crescer. Segundo Saçço (2015, p. 44) afirma “a partir dos resultados do IDEB, é importante que a escola elabore um plano de trabalho/ação para atingir seus objetivos.”. Um professor compreende que a nota do IDEB da escola leva as pessoas a serem comprometidas e continuarem a buscar melhoras com profissionalismo. Um participante não respondeu a questão, o que nos leva a fazer um leitura sobre isso, que o professor não consegue compreender essa nota como fator positivo para a sua unidade escolar.

6) A nota do IDEB te motiva de alguma maneira?

Quatro professores afirmam que a nota do IDEB da escola os motiva, pois sentem-se que podem melhorar, e estão no caminho certo. Mais uma vez o IDEB surge como um fator influenciador na vida do professor.

Dois professores afirmam que a nota não interfere na motivação, porque entendem que a nota não demonstra a realidade da escola, o chão da escola em sua essência.

Entretanto, Benitiz (2011) afirma que se a nota final da escola for ruim a sociedade acha que o nível de capacitação dos professores esta precária e que os alunos não se desenvolverão como deveriam. Ou seja, sem levar em conta o meio em que determinadas regiões estão localizadas e a infraestrutura da escola.

Sendo assim, o professor pode até não se sentir motivado com a nota, mas a sociedade tece olhares diferentes para escolas bem e mal avaliadas.

7) Como você avalia o IDEB?

Dois professores avaliam positivamente o IDEB, porque entendem que é um parâmetro para avaliar que pode direcionar o trabalho feito na escola.

Nessa perspectiva, Fernandes (s/d) apresenta que a criação do IDEB fez com que o Brasil nos últimos anos avançasse na discussão sobre avaliação na educação, e o IDEB veio para dar um parâmetro de como está o nível de aprendizado nas escolas do Brasil.

Já os outros quatro professores relatam que é necessário levar em consideração aspectos locais na elaboração da prova. Uma prova que é criada para

afirmar o fracasso da educação/dos alunos. Porque o que se cobra é distante da educação básica dada aos alunos.

Saço (2015) relata que o ponto negativo dessas avaliações é que são mediadas de forma geral, sem levar em conta a infraestrutura que a escola oferece e o local que está inserida e esses aspectos devem ser levados em consideração. Ela ainda afirma que uma escola que tem uma boa infraestrutura e está localizada em um bairro nobre terá melhores resultados do que a escola mais “carente” de infraestrutura.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo sugere que o IDEB é um indicador que influencia na organização das aulas dos professores, pois eles preparam os seus alunos para a avaliação.

Esses professores estão felizes/satisfeitos por atuarem na escola e um fator determinante apresentado por esses professores é a relação que estabelecem com as outras pessoas que estão na escola e a nota que a escola possui no IDEB também os deixa satisfeito pois entendem que os alunos saíram bem e isso reflete o trabalho dos mesmos.

Entretanto, não existe uma visão única sobre esse indicador avaliativo. Eles entendem que esse indicador precisa ser melhorado e que não demonstra a realidade das escolas, mas que o mesmo serve para reorientar as atividades/ ações da escola.

8 FONTES CONSULTADAS

ALVES, Francisco Cordeiro. A satisfação/insatisfação docente: Contributos para um estudo da satisfação/insatisfação dos professores: efetivos do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário do distrito de Bragança. **Estudos Escola Superior de Educação**, Bragança Portugal, v. 1, n. 30, p.13-51, jan. 1994. Serie.

BATISTA, Cleusa Maria Pegorini; CÂNDIDA, Fernanda. **Ouvindo Professores**. EdUFMT;FAPEMAT: Cuiabá, 2008.

BENITIZ, Silvio. **O IDEB reforça as desigualdades sociais**. Paraná: UNIOESTE, 2011.

BOGDAN, Robert. C; BIKLEN, Sara. K. **Investigação qualitativa em educação:** Uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto, 2006.

BONFIM, Tereza M., STEFANO, Silvio R., ANDRADE, Sandra Mara de. **Satisfação e motivação no trabalho dos servidores públicos de uma prefeitura de pequeno porte do estado do Paraná – uma análise a partir do clima organizacional.** XIII SEMEAD. Seminários em Administração. set., 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

IAOCHITE, Roberto Tadeu et al. Auto eficácia docente, satisfação e disposição para continuar na docência por professores de educação física. **Revista Brasileira Ciência Esporte.** Florianópolis, v. 33, n. 4, p.825-839, out. 2011.

PAZ, Fabio Mariano da. **O IDEB e a qualidade da educação no ensino fundamental:** fundamentos, problemas e primeiras análises comparativas. São Paulo: UNESP, 2010.